

NOVA

**MEDICAL
SCHOOL**
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



Relatório Final

6º ano Mestrado Integrado em Medicina

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

Ana Catarina Gouveia Cardoso
Aluna nº 2011498

Ano Lectivo 2016-2017

Índice

1. Introdução	1
2. Corpo de Trabalho.....	2
2.1 Estágios Parcelares	2
A. Ginecologia e Obstetrícia 12/09/2016 a 7/10/2016.....	2
B. Saúde Mental 10/10/2016 a 04/11/2016.....	2
C. Medicina Geral e Familiar 07/11/2016 a 02/12/2016	3
D. Pediatria Médica 05/12/2016 a 13/01/2017.....	3
E. Cirurgia Geral 23/01/2017 a 17/03/2017.....	4
F. Medicina Interna 20/03/2017 a 19/05/2017	4
2.2 Opcional – Endocrinologia Pediátrica 22/05/2017 a 02/06/2017.....	5
2.3 Preparação para a Prática Clínica.....	5
2.4 Actividades Complementares.....	5
3. Reflexão Crítica	6
4. Anexos	9
Anexo 1 - Cronograma.....	10
Anexo 2 - Trabalhos realizados	11
Anexo 3 - Actividades Complementares	12

1. Introdução

O 6º ano, ano profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (NMS|FCM-UNL), tem como principal objectivo oferecer aos alunos uma formação sólida, baseando-se na prática clínica, habilitando-os com conhecimentos e aptidões, mas também com atitudes e valores essenciais à boa prática médica. Assim sendo, é primordial a aquisição, ou a sua tentativa constante, de competências para a elaboração de um raciocínio clínico, de diagnósticos diferenciais e a tomada de decisões médicas perante um doente. Ensinam-nos assim, desde o primeiro dia, que a Medicina sendo uma ciência, necessita de actualização e dedicação constantes, mas que o modo como é praticada pode ser dotado de mais ou de menos arte, o que também implica a sua quota-parte de aprendizagem e entrega. Assim, os objectivos que defini para o 6º ano baseiam-se neste crescente compromisso com a “medicina ciência”, na sua aprendizagem e prática diária, mas também com a “medicina arte”, com o maior respeito pela dignidade humana e um sentido de serviço ao outro, para conseguir pôr em prática: "Curar algumas vezes, aliviar outras, cuidar sempre"¹.

Este relatório é realizado no âmbito da avaliação final do MIM da NMS | FCM-UNL e tem como objectivo descrever as actividades realizadas ao longo deste ano lectivo, sendo composto por três segmentos: **Introdução**, onde se expõem os seus principais objectivos e fio condutor, o **Corpo de Trabalho**, que sintetiza o percurso realizado ao longo deste ano lectivo, destacando elementos representativos de cada estágio parcelar, e por fim, uma **Reflexão Crítica** que inclui a gestão dos objectivos, expectativas e receios sentidos ao longo do ano. Em **Anexo** incluem-se o cronograma do ano lectivo, os trabalhos realizados e apresentados nos diferentes estágios, e os certificados das actividades complementares concretizadas.

O presente relatório foi escrito ao abrigo do antigo Acordo Ortográfico.

¹ Autor desconhecido, frequentemente atribuído a Hipócrates.

2. Corpo de Trabalho

O 6º ano é composto por um estágio profissionalizante, dividido em seis estágios parcelares que apresento por ordem cronológica (Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria Médica, Cirurgia Geral e Medicina Interna), onde se pode contactar com diferentes especialidades, através de um sistema rotativo, e se estimula a participação activa do aluno, oferecendo condições propícias à observação e à prática de procedimentos. Este ano lectivo inclui também um Estágio Clínico Opcional, onde o aluno é desafiado a escolher uma especialidade médica tendo por base o seu interesse ou curiosidade; e ainda, uma unidade curricular teórica Preparação para a Prática Clínica, que sistematiza a melhor abordagem a situações clínicas pertinentes e comuns, segundo os diagnósticos diferenciais mais relevantes.

2.1 Estágios Parcelares

A. Ginecologia e Obstetrícia | 12/09/2016 a 7/10/2016

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia sob a regência da Prof.^a Doutora Teresa Ventura decorreu no Hospital Lusíadas Lisboa, sob a orientação da Dra. Andreia Rodrigues. Além da frequência semanal do Serviço de Urgência (SU), pude assistir a consultas de Ginecologia, Obstetrícia, frequentar o laboratório e consultas de Procriação Medicamente Assistida, assistir à realização de ecografias ginecológicas e obstétricas e frequentar a Enfermaria e o Bloco Operatório. Esta diversidade, no contacto com a especialidade, permite aprofundar conhecimentos em cada área, bem como ter uma melhor noção da sua abrangência. No final do estágio apresentei o artigo científico: “**Prediction and Prevention of Gestacional Diabetes: an update of recent literature**” Kennelly, MA (et al.), *Eur Obstet Gynecol Reprod Biol.* 2016.

B. Saúde Mental | 10/10/2016 a 04/11/2016

O estágio de Saúde Mental decorreu no Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, sob a regência do Prof. Doutor Miguel Xavier e orientação do Dr. João Carlos Melo. Realizei o estágio no Hospital de Dia Psiquiátrico, onde pude assistir a entrevistas

de admissão, entrevistas de seguimento, sessões com as equipas comunitárias, reuniões de grupo e participar ainda no SU, tendo tido assim oportunidade de contactar com uma vertente da medicina, até então por mim, pouco explorada. Este estágio incluiu ainda um componente teórico-prático constituído por duas aulas leccionadas na NMS | FCM-UNL, que serviram de alerta para situações psiquiátricas com que qualquer médico deve saber lidar.

C. Medicina Geral e Familiar | 07/11/2016 a 02/12/2016

O estágio de Medicina Geral e Familiar, sob a regência da Prof.^a Doutora Isabel Santos, desenvolveu-se na USF Jardim dos Plátanos, sob a orientação da Dra. Joana Azeredo. Neste período pude dirigir consultas, realizar exame objectivo, participar na discussão de possíveis diagnósticos, e sugerir exames complementares de diagnóstico a realizar e terapêutica a recomendar, o que me permitiu desenvolver uma autonomia progressiva na relação médico-doente e adquirir conhecimentos teóricos, vendo a sua aplicação na prática clínica. Pude participar em consultas de diversas áreas (Saúde de Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar, de urgência...), em que se destacou a diversidade e abrangência intrínsecas a esta especialidade. Posso distinguir este estágio pela proximidade que me permitiu criar com cada pessoa, em que procurei sempre fazer uma avaliação holística, valorizando quer o contexto familiar, quer cultural. Concluí o estágio com a elaboração e discussão do Diário de Exercício Orientado.

D. Pediatria Médica | 05/12/2016 a 13/01/2017

O estágio de Pediatria Médica, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital Dona Estefânia sob a orientação do Dr. João Farela Neves, incidindo particularmente na enfermaria de Infeciologia e no SU. Assim, pude contactar com múltiplas patologias, principalmente do foro infeccioso, e aperfeiçoar a relação médico-doente com a criança e com a sua família. Participei na avaliação diária dos doentes, bem como na redacção de diários clínicos, notas de admissão e notas de alta. Pude ainda contactar com o serviço de Imunoalergologia e assistir às reuniões diárias e sessões clínicas semanais do Hospital. Redigi

a história clínica de uma doente internada e apresentei um trabalho de grupo no seminário final com o título: “**Neutropénia: Qual a etiologia?**”

E. Cirurgia Geral | 23/01/2017 a 17/03/2017

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a regência do Prof. Doutor Rui Maio e orientação do Dr. Gonçalo Luz. O estágio consistiu numa semana de aulas teórico-práticas, uma semana de frequência do SU, duas semanas numa opcional (tendo eu escolhido o Serviço de Gastrenterologia) e quatro semanas no Serviço de Cirurgia Geral. Para além da semana em que frequentei o Serviço de Urgência (pequena cirurgia, trauma, posto de observação rápida...), e do Serviço de Gastrenterologia (onde pude assistir a consultas nomeadamente, de Hepatologia e de Proctologia e à realização de exames complementares de diagnóstico endoscópicos), acompanhei ainda o meu tutor nas suas actividades diárias passando pela enfermaria, bloco operatório (em que pude participar em pequenas cirurgias), consultas externas, SU e reuniões semanais do serviço. No final do estágio participei no Mini-Congresso, em que os alunos apresentam casos clínicos que acompanharam durante o estágio, tendo apresentado o trabalho: “**A odisseia de Bouveret**”.

F. Medicina Interna | 20/03/2017 a 19/05/2017

O estágio de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina 1.2 do Hospital de S.José, sob a regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco e sob orientação da Dra. Isabel Baptista. O estágio e suas actividades centraram-se principalmente na enfermaria do serviço, tendo-me sido dada autonomia tutorada, para avaliar diariamente doentes, redigir diários clínicos, notas de admissão ou notas de alta, e ainda discutir abordagens de diagnóstico e terapêutica. Ao longo deste estágio pude realizar procedimentos práticos, como gasimetrias arteriais e observei outros procedimentos como paracentese ou ecocardiografia. Para além disso, participei na Visita Clínica, apresentando à restante equipa médica os doentes que segui, Sessões Clínicas e *Journal Club*. Frequentei ainda semanalmente o SU, fonte de grande aprendizagem pela variedade de patologias e apresentações clínicas encontradas e, os Seminários apresentados

na NMS | FCM-UNL. Numa das sessões clínicas do serviço, apresentei, juntamente com o meu grupo, um trabalho com o tema: “**Lesão Renal Aguda**”.

2.2 Opcional – Endocrinologia Pediátrica | 22/05/2017 a 02/06/2017

Optei por um estágio clínico no Serviço de Endocrinologia Pediátrica no Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Prof.^a Doutora Catarina Limbert. Escolhi esta especialidade por ter grande interesse na área da Endocrinologia e por ainda não ter tido oportunidade de contactar com a vertente pediátrica. O estágio consistiu maioritariamente em consultas, onde foi possível apreender como é feito o seguimento das crianças com patologia endocrinológica e onde pude participar activamente na realização do exame objectivo e intervir na colheita da história clínica. Assisti também a consultas de Enfermagem (prévias à consulta médica), o que me permitiu perceber como estas duas áreas profissionais se complementam e entreeajdam no seguimento destas crianças.

2.3 Preparação para a Prática Clínica

Sob regência do Prof. Doutor Roberto Palma dos Reis, assisti às sete aulas teórico-práticas, na NMS | FCM-UNL, com periodicidade quinzenal. Estas aulas foram leccionadas por médicos de diferentes especialidades, que perante uma mesma situação clínica, nos apresentavam as possíveis hipóteses de diagnóstico e abordagem mais adequada a cada uma. A avaliação final foi realizada através de um exame na plataforma *MedQuizz*.

2.4 Actividades Complementares

Ao longo do curso, procurei participar em algumas actividades que complementaram o meu crescimento pessoal e profissional. Especificamente neste ano lectivo, saliento o Congresso iMed 8.0, em que participei pela primeira vez como membro da *Crew*, e vários Cursos de Formação que considerei uma mais-valia pela pertinência dos temas. Os certificados dos mesmos podem ser consultados no Anexo 3.

3. Reflexão Crítica

Chegando ao fim destes 6 anos do Mestrado Integrado em Medicina, importa olhar para trás, apreciar e agradecer tanto bem recebido. Foram desafios, superações e medos que me ajudaram a tornar nesta “quase médica” ainda com tantos desafios, superações e medos a ultrapassar. Surge assim uma mistura de sentimentos de “dever cumprido”, insegurança e expectativa; mas acima de tudo, de gratidão pela constante aprendizagem científica e humana que me ajudaram, pelo exemplo diário, a perceber que médica quero ser e o que fazer para lá chegar. Ajudaram-me também a firmar a minha confiança na Medicina e na minha capacidade de a praticar bem, mas mantendo sempre o respeito e a humildade perante um conhecimento sempre incompleto nesta ciência em constante desenvolvimento.

O ano profissionalizante foi um ano muito rico, oferecendo diferentes oportunidades de aprendizagem, também teórica, mas principalmente com um grande componente de participação activa nas diferentes actividades diárias de um médico. Destaco aqui o estágio de Medicina Interna, em que a autonomia que foi me atribuída me permitiu aperfeiçoar a minha metodologia de trabalho, incluindo observação dos doentes, análise de exames complementares de diagnóstico, abordagem terapêutica mais adequada e, discussão de casos clínicos com médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde. Além disso, em nenhum outro estágio me foi dado um papel tão integrante e activo na equipa médica; a receptividade e disponibilidade demonstradas, diariamente, fizeram não só com que eu quisesse cada vez ser mais útil, como foram grande fonte de motivação para aprender e fazer melhor no dia seguinte. Do mesmo modo, destaco ainda o estágio de Medicina Geral e Familiar, em que senti uma autonomia progressiva em orientar consultas, realizar e interpretar os achados do exame objectivo e sugerir um plano de actuação; as consultas que orientei permitiram-me criar uma sequência lógica de raciocínio e desenvolver a curiosidade e a astúcia em caracterizar melhor sinais e sintomas, embora tenha sentido dificuldade na gestão entre a atenção ao doente e a necessidade de registar os dados essenciais, bem como na gestão do tempo disponível para a consulta. Nesta especialidade, apercebi-me melhor da influência de todo o componente

“biopsicossocial” no bem-estar do indivíduo, da importância e necessidade de muitas vezes, o esmiuçar para melhor compreensão do caso clínico e ainda, do poder terapêutico de uma relação médico-doente de confiança bidireccional, “O médico é o melhor placebo”.² O estágio de Cirurgia Geral, necessariamente mais observacional que os restantes, tornou-se particularmente útil para consolidar conhecimentos relativamente aos sintomas e modo de actuação perante as principais síndromes cirúrgicas e também pela possibilidade de realizar um estágio opcional de duas semanas, tendo eu escolhido Gastrenterologia pelo interesse nesta área. Em Ginecologia e Obstetrícia, destaco a oportunidade de explorar diferentes vertentes da especialidade. Trata-se indubitavelmente de uma especialidade apaixonante, pela capacidade de trazer vida ao mundo, mas também a senti igualmente desafiante pela dicotomia de emoções entre a alegria da mulher que ouve o choro do filho pela primeira vez com a angústia de um aborto em evolução. Em Saúde Mental, vivi todo um novo prisma da relação médico-doente e, o facto de contactar todos os dias com os mesmos doentes, no Hospital de Dia e os notar cada vez mais “abertos” e mais confortáveis comigo, ajudou-me também a criar mais empatia e conseguir separar melhor a pessoa doente da sua doença mental, reduzindo o estigma que eu própria carrego. Em Pediatria Médica, a realização do estágio numa área tão específica como a Infecçologia Pediátrica, poderia de alguma forma limitar a minha perspectiva no que diz respeito à Pediatria Médica e assim, aqui, a passagem semanal pelo SU, ainda se mostrou mais vantajosa no reconhecimento das patologias mais incidentes em cada faixa etária e forma correta de as abordar. Considero relevante destacar também o meu estágio opcional em Endocrinologia Pediátrica em que pude contactar de perto com outras patologias menos comuns na Pediatria Médica como: atraso de crescimento e desenvolvimento, puberdade precoce, Diabetes *Mellitus* tipo 1... Nesta área, notei com surpresa a diferença de atitude perante a doença e perante a responsabilização da criança que os pais apresentam (destaco principalmente os pais de crianças com obesidade e insulinoresistência em comparação com os pais de crianças com Diabetes *Mellitus* tipo 1).

² Dra. Teresa Gomes Mota

Saliento ainda a oportunidade de participar frequentemente no SU, dentro das diferentes especialidades, contactando assim com múltiplas patologias, em que a perspicácia da primeira avaliação e actuação rápida devem ser particularmente eficientes. Gostaria de referir a importância do rácio tutor-aluno 1:1 até 1:3, presente em todos os meus estágios ao longo deste ano e que permite, indubitavelmente, uma optimização da aprendizagem e, ainda, a longa duração de cada um dos estágios, que permite um seguimento mais completo dos doentes, acompanhando várias consultas ou, na enfermaria, desde a admissão até à alta. Como pontos a melhorar, destaco a heterogeneidade na carga horária, no método de avaliação e na disponibilidade para o ensino entre diferentes tutores.

Muitas vezes é difícil estar à altura das expectativas que colocamos nos estágios, com a exigência de sabermos cada vez mais, sermos mais autónomos e mais capazes mas, a realidade é que este ano profissionalizante superou verdadeiramente as minhas expectativas. E à medida que conhecia melhor a dinâmica do estágio, conseguia também aperfeiçoar competências, aprendendo a adaptar-me melhor ao doente e às suas necessidades. Creio que fui sempre dando uma resposta adequada, ou reconhecendo que não sabia sozinha lidar com aquela situação. Assim sendo, acredito que este ano me ajudou também a tomar melhor consciência dos meus conhecimentos, de aspectos a melhorar e em que investir. Concluindo, considero ter cumprido os objectivos a que me propus no início desta caminhada.

Termino agradecendo a todos os médicos e profissionais de saúde que, com o seu exemplo, me fizeram perceber a exigência, a imensidão e a beleza desta profissão. Agradeço também aos meus familiares e amigos, pilares em atitudes e valores e, tantas vezes, fonte de inspiração na construção de um espírito de entrega aos outros.

Este foi um ano em que me senti muitas vezes desafiada mas, também verdadeiramente útil à pessoa diante mim e, em que percebi que a aposta na atitude “Não permitas, nunca, que alguém venha até ti e que ao partir não vá melhor e mais contente.”³, é sempre uma aposta ganha para todos.

³ Madre Teresa de Calcutá

4. Anexos

Anexo 1 – Cronograma

Anexo 2 – Trabalhos realizados

Anexo 3 – Actividades Complementares

Anexo 3.1 – Certificado de participação, como elemento da *Crew*, no Congresso “*iMed Conference 8.0*”

Anexo 3.2 – Certificado de participação Curso “TEAM”

Anexo 3.3 – Certificado de participação Curso “*Leaping Forward CSP Lisboa*”

Anexo 3.4 – Certificado de participação “3º Congresso Internacional Lusíadas Saúde”

Anexo 3.5 – Certificado de participação Palestra “Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome”

Anexo 3.6 – Certificado de participação Mesa Redonda “Cancro da Mama no século XXI”

Anexo 3.7 – Certificado de participação Palestra “Infertilidade”

Anexo 3.8 – Certificado de participação “1º Simpósio de Patologia das Mucosas”

Anexo 1 - Cronograma

Estágio	Local	Data	Duração	Regente	Tutor
Ginecologia e Obstetrícia	Hospital Lusíadas Lisboa	12/09/2016 a 07/10/2016	4 semanas	Prof. Doutora Teresa Ventura	Dra. Andreia Rodrigues
Saúde Mental	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca	10/10/2016 a 04/11/2016	4 semanas	Prof. Doutor Miguel Xavier	Dr. João Carlos Melo
Medicina Geral e Familiar	USF Jardim dos Plátanos	07/11/2016 a 02/12/2016	4 semanas	Prof. Doutora Isabel Santos	Dra. Joana Azeredo
Pediatria Médica	Hospital Dona Estefânia	05/12/2016 a 13/01/2017	4 semanas	Prof. Doutor Luís Varandas	Dr. João Farela Neves
Cirurgia Geral	Hospital Beatriz Ângelo	23/01/2017 a 17/03/2017	8 semanas	Prof. Doutor Rui Maio	Dr. Gonçalo Luz
Medicina Interna	Hospital S. José	20/03/2017 a 19/05/2017	8 semanas	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Dra. Isabel Baptista
Endocrinologia Pediátrica	Hospital Dona Estefânia	22/05/2017 a 02/06/2017	2 semanas	Prof. Doutor José Alves	Prof. Doutora Catarina Limbert

Anexo 2 - Trabalhos realizados

Estágio	Trabalho
Ginecologia e Obstetrícia	<p>Apresentação do Artigo Científico: <i>“Prediction and Prevention of Gestacional Diabetes: an update of recent literature”</i> Kennelly, MA (et al.), Eur Obstet Gynecol Reprod Biol. 2016</p> <p>Ana Catarina Cardoso</p>
Pediatria Médica	<p><i>Neutropénia: qual a etiologia?</i></p> <p>Ana Catarina Cardoso, Ana Rita Pinheiro, Carla Guimarães, Cristiana Reis</p>
Cirurgia Geral	<p><i>A odisseia de Bouveret</i></p> <p>Ana Catarina Cardoso, Ana Rita Pinheiro, Sara Batina</p>
Medicina Interna	<p><i>Lesão Renal Aguda</i></p> <p>Ana Catarina Cardoso, Joana Rua, Raquel Cabrita, Sara Batina</p>

Anexo 3 - Actividades Complementares

Anexo 3.1



iMed Crew

It is hereby certified that

Ana Catarina Gouveia Cardoso - ID Number: 14856006

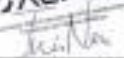
integrated the iMed Crew of the iMed Conference® 8.0 Lisbon 2016, a grand project by the Student's Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, on October 13th, 14th, 15th and 16th 2016.

The iMed Crew played a key role in the logistics of the iMed Conference® 8.0 Lisbon 2016, during the 4 days of the event.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Student's Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies.

 AEFCM

AEFCM


Inês Portela Neri
President | AEFCM

 iMed


Inês Coelho Rodrigues
President | Organising Committee

Anexo 3. 2



Anexo 3. 3



Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Ana Catarina Gouveia Cardoso , natural de V.N.Famalicao, nascido/a a 10/11/1993, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N° 14856006 válido até 06/09/2020, participou no Curso de Formação Profissional Leaping Forward CSP Lisboa que decorreu em 23/11/2016 no/a Centro Cultural de Belém - Sala Almada Negreiros com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 23 de Novembro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 12382/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

Anexo 3. 4



Anexo 3. 5



Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa

LUZ SAÚDE

NOME

Ana Catarina Gouvêa Cardoso

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14856006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

ASXGH

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome

26-01-2017 - 3 horas

26 de janeiro de 2017 Agenda: Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome Preletores: Ana Margarida Baptista | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa Manuela Abreu | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa Maria José Pestana | Psicóloga Clínica | Hospital da Luz Lisboa Magna Alves | Psicóloga Clínica | Hospital da Luz Lisboa Rodolfo Albuquerque | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa Sónia Oliveira | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa Coordenadora Clínica da equipa de Médicos Associados do Hospital da Luz Lisboa: Maria de Lurdes Ventura Será servido um jantar buffet pelas 20h00 Para mais informações acerca do Programa Médicos Associados, consulte a página <http://associado.hospitaldalu.pt/>



learninghealth.up.evento
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo 3. 6



Unidade de Mama

MESA REDONDA

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que


Ana Catarina Gouveia Cardoso

esteve presente na mesa redonda, promovida pela Fundação Champalimaud

- "Cancro da Mama no Século XXI" -

que decorreu no dia 21 de outubro, no Centro Champalimaud, em Lisboa.

Lisboa, 21 de outubro de 2016


(Assinatura)



Fundação
Champalimaud

Anexo 3.7



Palestra "Infertilidade"

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Catarina Gouvêa Cardoso

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14856006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

NJLTT

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Palestra "Infertilidade"	23/11/16, 18:00	Em Portugal, cerca de 300 mil casais são inférteis, ou seja, mais dificuldade em realizar um grande sonho: ter filhos e muito deles vão precisar de tratamentos para o conseguir concretizar. No dia 23 de novembro, às 18h, no anfiteatro III, vem esclarecer as suas dúvidas com os profissionais da Ginemed - Malo Clinic.	

aebcm.upstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo 3. 8



CERTIFICADO

Certifica-se que o(a) Exmo(a) Sr(a) Dr(a)

Ana Catarina Gouveia Cardoso

Participou no 1º Simpósio de Patologia das Mucosas

do Hospital CUF Descobertas

que decorreu no dia 22 de Outubro de 2016

Auditório da Soc. Port. de Dermatologia e Venereologia (SPDV), Lisboa

Lisboa, 22 de Outubro de 2016

Pela Comissão Organizadora
Drª Daniela Cunha
Especialista em Dermato-Venereologia
CUF Descobertas Hospital